

## Ficha de Avaliação

### MEDICINA I

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)

**Programa:** MEDICINA E SAÚDE (28001010012P0)

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Área de Avaliação:** MEDICINA I

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal

**Data da Publicação:** 20/09/2017

#### Parecer da comissão de área

##### 1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** Programa iniciado em 1996 com mestrado e doutorado apresenta proposta consistente e coerente, com uma linha de pesquisa (Medicina e Saúde) e nove linhas de pesquisa (1-Esteato-Hepatite Não Alcoólica e Hepatites Virais; 2-Clinica e Epidemiologia da Asma; 3-Condições de saúde de pessoas e grupos sociais que usam substâncias psicoativas; 4-Aspectos Clínicos da Hipertensão Arterial e complicações cardiovasculares; 5-Estudo da Dor; 6-Transtornos de Humor, Ansiedade e Cognição; 7-Aspectos Clínicos e Fisiopatológicos das Retrovíruses Humanas; 8-Doenças Metabólicas e Infecciosas em Pediatria; 9-Doença renal crônica. Os objetivos e o perfil do egresso estão bem definidos e explicitados. A grade curricular prevê disciplinas formativas obrigatórias e disciplinas eletivas, algumas com participação de alunos de graduação. Destaca-se o enfoque em redação científica e editoração e o uso de ensino à distância como ferramenta de ensino.

No quadriênio foram realizadas modificações visando o aperfeiçoamento do programa. Houve alterações pertinentes nas linhas de pesquisa, nas disciplinas e no credenciamento e reconhecimentos de docentes. Está em elaboração um programa MD-PhD, com duas vagas, para início em 2017. O programa instituiu bolsas para alunos estrangeiros visando a internacionalização. O programa forma recursos humanos qualificados, muitos dos quais ocupam cargos de destaque na universidade e na gestão pública,

O programa tem boa infraestrutura para pesquisa com laboratórios específicos, laboratórios multiuso da Universidade

## Ficha de Avaliação

Federal da Bahia, hospital universitário e área para pesquisa clínica. O programa tem infraestrutura física adequada para administração, salas de aula e salas de docentes. A biblioteca tem bom acervo e acesso à rede mundial de computadores e ao portal de periódicos CAPES.

### 2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	20.0	Bom
2.5. Captação de recursos e bolsas de apoio à pesquisa em agências de fomento à pesquisa.	10.0	Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** O corpo docente é formado por 24 docentes permanentes (DP)70% e 10 colaboradores (30%%. Os DP são doutores, a maioria realizou pós-doutorado no exterior. Destes docentes, 9 são bolsistas de produtividade CNPq (5 nível 1 e 4 nível 2).

No quadriênio foram incorporados quatro jovens pesquisadores. Um outro citado pela coordenação foi titulado em 2007 e não foi considerado como jovem doutor para a avaliação.

Três DP não titularam no quadriênio; todos DP têm atividades na graduação. Há heterogeneidade no número de titulados pelo corpo docente. Não foi discriminado o número de bolsas de IC, foi apenas informado que os trabalhos de conclusão de curso dos alunos de graduação são orientados pelos alunos da pós-graduação supervisionados pelos DP.

Não foi também discriminado na proposta quais os docentes e os valores captados para pesquisa, não sendo possível individualizar esta capacidade dos DP. No entanto, os dados fornecidos permitem a percepção de que o programa tem elevada capacidade de captação de recursos no Brasil e no exterior.

### 3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação	20.0	Muito Bom

## Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.		
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.0	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** No quadriênio houve 127 alunos de mestrado e 86 de doutorados. Foram titulados 64 mestres(50,4%) e 59 doutores (68,6%) com tempo de titulação de 28,9 meses e de 38,9 meses, respectivamente. Os discentes e egressos publicaram 99 artigos, sendo 33,3% em periódicos A1+A2+B1.

A razão de titulações/DP é 2,38 para o mestrado e 2,12 para o doutorado. O número de orientados por DP não foi homogêneo, mas os DP participaram ativamente das disciplinas e orientações do programa.

### 4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	40.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	50.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.0	Não Aplicável
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** A produção intelectual dos DP é de 475 artigos completos, somando 18734 pontos, com média de 693,85 pontos por docente. Esta produção tem 29% concentrados em segmentos superiores (A1+A2+B1 = 138), outros 30% em periódicos qualis B2 e 13,6% (65 trabalhos em periódicos C, sem qualificação).

Além disso, esta produção é heterogênea: 70,4% dos DP têm pontuação para conceito 45. Para conceito 6, 51,85% têm pontuação e para conceito 7, apenas 33,3% dos 70,4% dos DP têm pontuação suficiente.

### 5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Muito Bom

## Ficha de Avaliação

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** O programa contribuí para formação de recursos humanos para a Universidade e para a administração pública. Além disso colabora para o aperfeiçoamento do sistema público de saúde através de sua atuação de docência e pesquisa.

A integração com outros centros e serviços nacionais e internacionais é muito boa.

Mantém um site atualizado, torna pública suas ações e editais. É um programa muito bem conceituado nacionalmente.

### Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** A proposta está bem redigida, embora muito prolixa. Faltam dados importantes sobre atividades do corpo docente e, sobretudo, de forma organizada.

### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

**Nota:** 5

### Apreciação

Programa com proposta adequada, bom fluxo de alunos, e 70,4% dos docentes permanentes com pontuação necessária para o conceito 5.

## Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
MARCELO TÁVORA MIRA (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
JAIME MARTINS DE SANTANA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
CARLOS CEZAR FRITSCHER (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
CARLOS EDUARDO POLI DE FIGUEIREDO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
JOSE ANTONIO ROCHA GONTIJO (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ISCIA TERESINHA LOPES CENDES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
MARIA DE FATIMA SONATI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
PATRICIA CRISTINA LISBOA DA SILVA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FLÁVIA RAQUEL FERNANDES DO NASCIMENTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
EMMANUEL DE ALMEIDA BURDMANN	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ELOISA SILVA DUTRA DE OLIVEIRA BONFÁ	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARIO TERRA FILHO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
TEREZILA MACHADO COIMBRA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EDUARDO MAGALHAES REGO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
PAULO LOUZADA JUNIOR (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
JEOVA KENY BAIMA COLARES	UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
THAIS HELENA ABRAHAO THOMAZ QUELUZ	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SEDE)
ALEXANDER MOREIRA DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
DEMOCRITO DE BARROS MIRANDA-FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
POLI MARA SPRITZER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
JOSE ROBERTO LAPA E SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
EMILIA INOUE SATO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
NESTOR SCHOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
ZULMA MARIA DE MEDEIROS	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)
RICARDO QUEIROZ GURGEL	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
LUIS FELIPE RIBEIRO PINTO (Coordenador de Área)	INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA
RICARDO BRANDT DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO ( RIBEIRÃO PRETO )
VANESSA MORAES DE ANDRADE	UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE

### Complementos

**Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.**

**Recomendações da Comissão ao Programa.**

Melhorar a publicação de alguns docentes e também mostrar aos docentes e discentes que não se deve publicar em periódicos com baixa qualificação (C)

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?**

## Ficha de Avaliação

Não

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?**

Não

**A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?**

Não

**Parecer do CTC sobre o mérito da proposta**

**Parecer Final**

**Nota: 5**

### **Apreciação**

O CTC ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.